

# COMPOSIÇÃO DA TERRA ROXA

Prof. PHILIPPE W. CABRAL de VASCONCELLOS  
Professor de Horticultura da E. A. P.

(Conclusão)

Não podemos deixar de consignar aqui, aos que nos lerem, uma nota sobre a questão dos espaços lacunares mencionados para essa terra: trata-se de determinação em amostra extrahida para analyse e portanto em estado de pulverização em que ella não se achava nos campos, especialmente em se considerando as camadas de subsolo e subjacentes. Muito ao contrario, as escavações que temos feito nessa terra, nos mostram sempre o subsolo compacto, "argilloso", como aliás fizemos notar em nosso trabalho quando tratámos da riqueza em particulas finas do subsolo.

D'ahi o dizermos: "que a terra roxa que estamos estudando *seria* capaz de receber em seu seio, por infiltração, toda a a agua de chuva de um anno", etc.

Tratando-se de theses que deveriamos defender, esse e outros pontos reservamos a essa defeza. — Não nos arrependemos disso; a pratica vem, aos poucos, confirmando o nosso assêrto e para o futuro havemos de trazer-o á baila, sob outra epigraphe,

## Composição química

Neste capitulo exporemos por intermedio dos graphicos *o quantum* dos principaes "elementos nutritivos" soluveis em acido chlorhydrico a 10 % e a seguir os teores em azoto sob varias formas em que o encontramos nas diversas camadas da terra estudada.

E' de admirar-se de como, não apresentando uma grande riqueza de "elementos nutritivos" assim solubilizados, essa terra pôde manter, por muitos annos, uma elevada producção, o que é um facto constatado por todos que a cultivam.

— Havendo elementos que não se podem locomover no solo, de uma para outra camada, por serem retidos pelo "poder absorvente", não podemos formular senão a hypothese de que se achem em dado momento sob a forma passiva, da qual o nosso clima quente e humido vae paulatinamente passando á activa, em presença da materia organica.

— Isso aliás vemos confirmar-se na pratica, quando lhes adicionamos materia organica das mais pobres, tal como serragem de madeira e vemol-os retomarem uma apparencia mais sã e maior feracidade.

— Tendo separado por necessidade analytica o acido silicico solúvel, não obstante o seu pequeno valor, por elle começaremos :

Analyse de uma amostrã de terra roxa

2. — Composição chimica

Silica solúvel (expressa em Si O<sup>2</sup>)

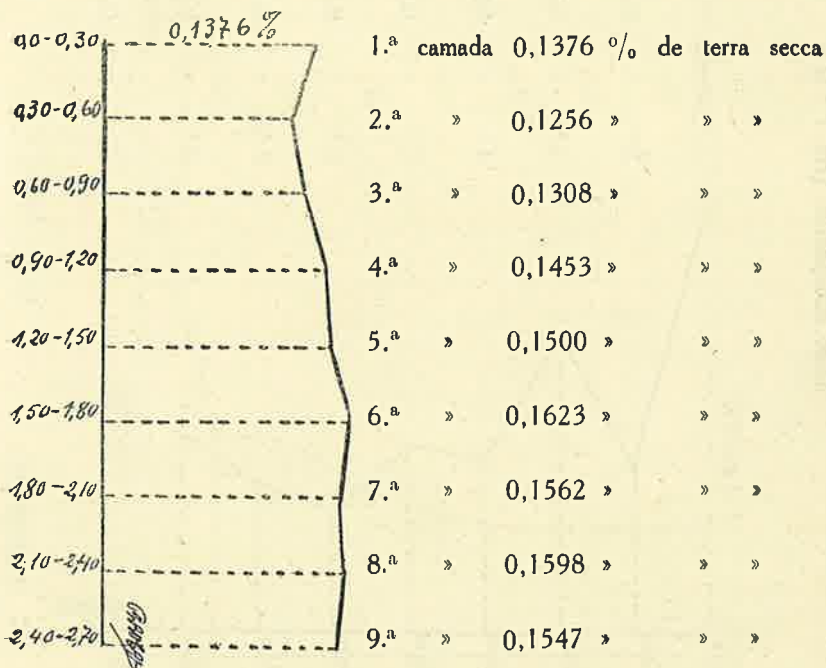


Diagramma 9

Ácido fosforico (em P<sup>2</sup>O<sup>5</sup>)

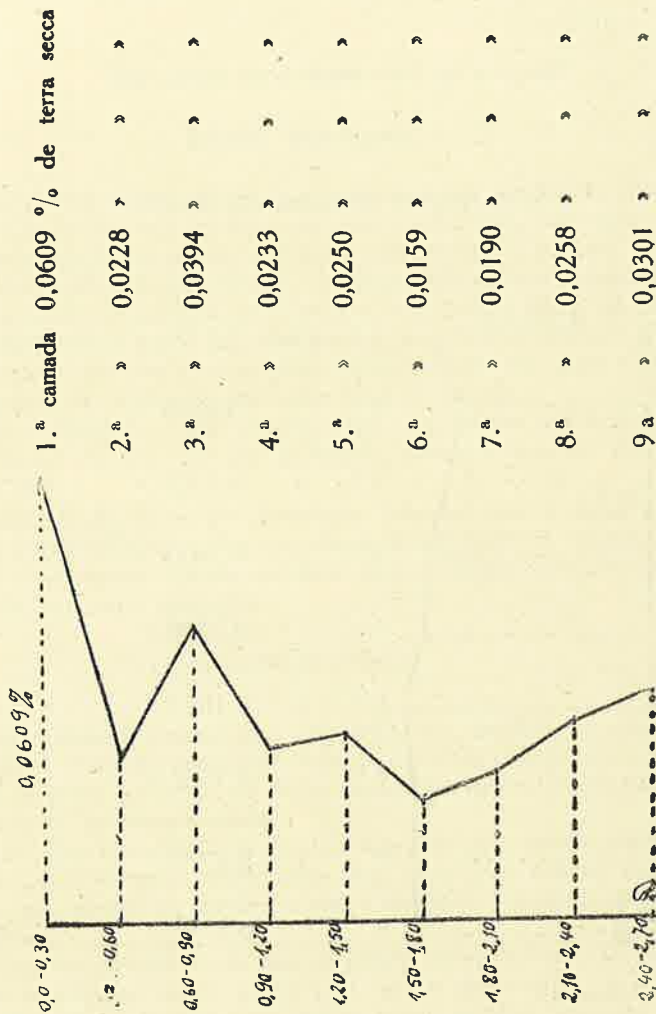


Diagramma 10

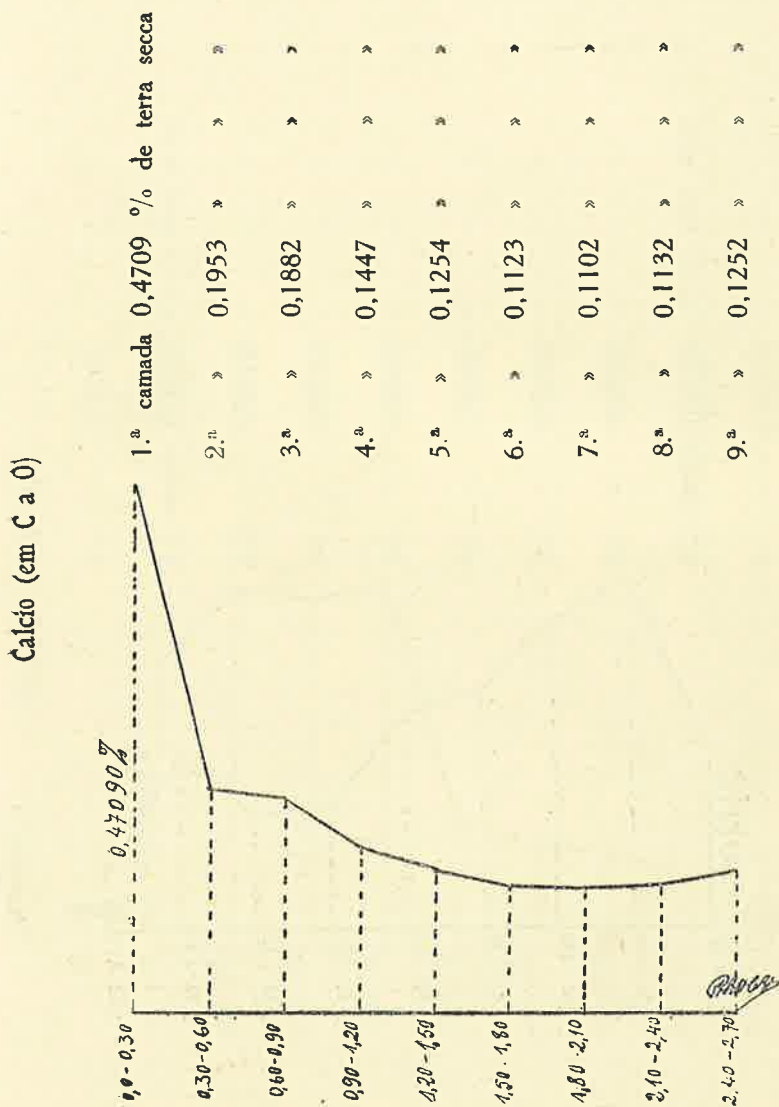


Diagramma 11

## Magnesio (em Mg O)

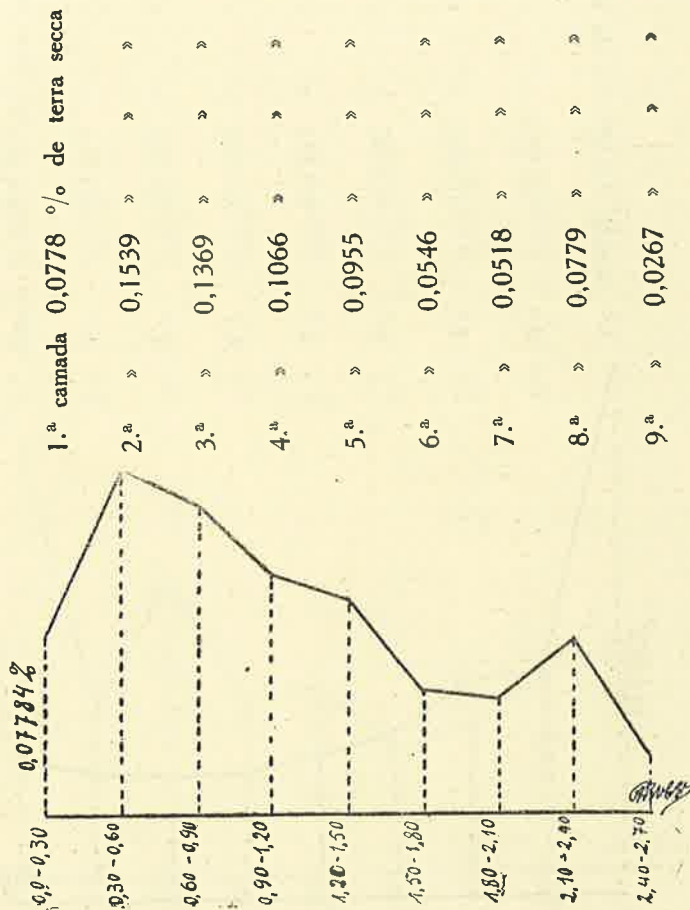


Diagramma 12

Potássio em K<sup>2</sup>O

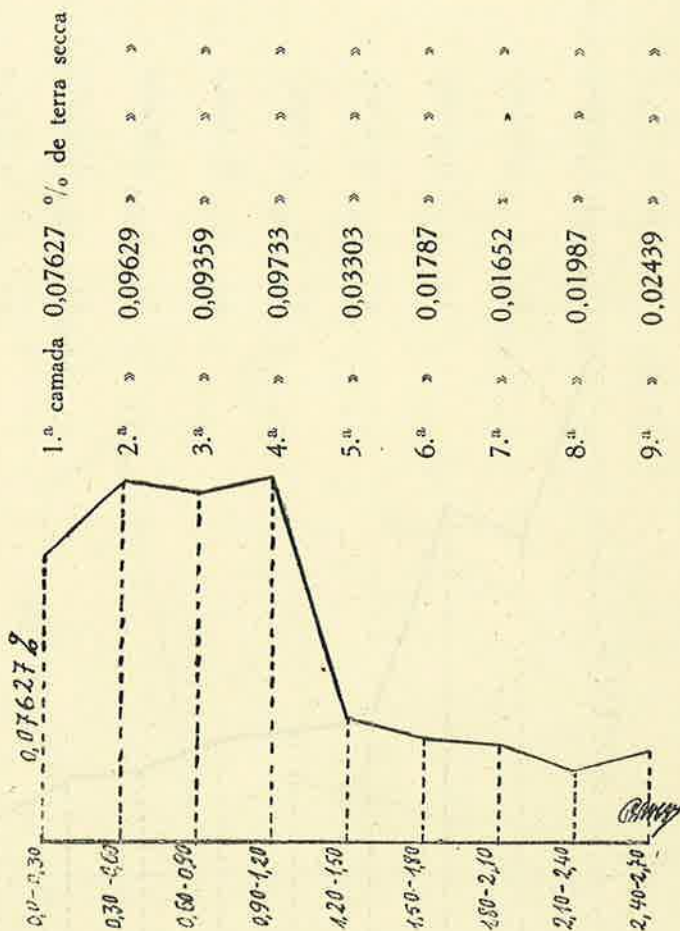


Diagramma 13



Azoto total

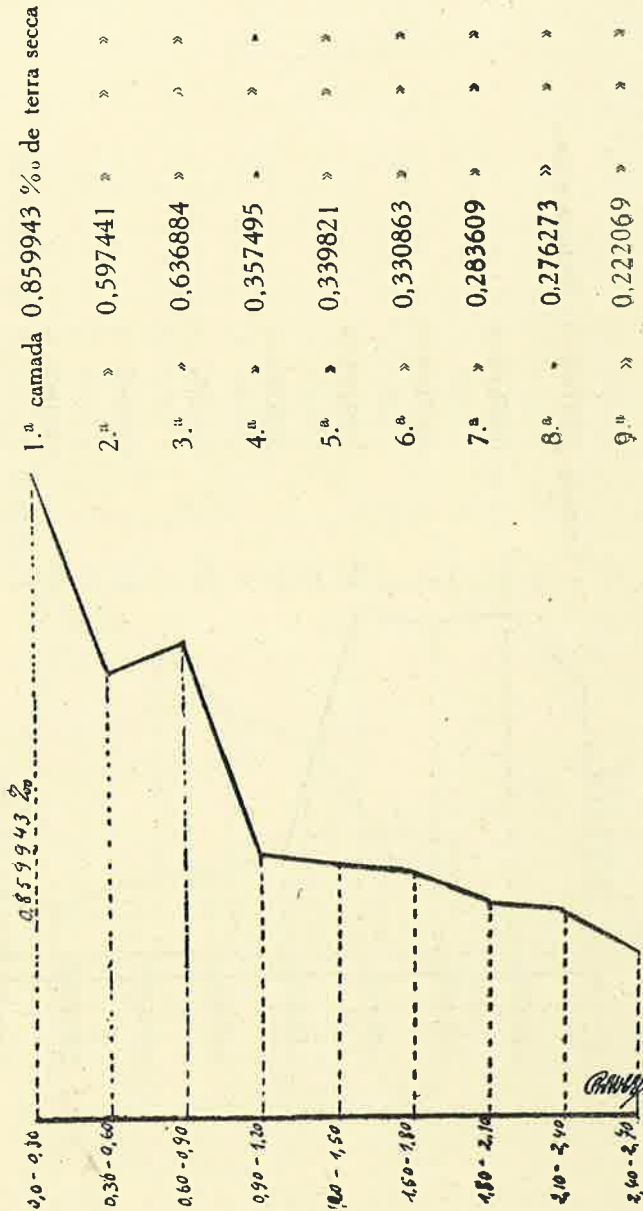


Diagramma 14

Esse azoto total apparece especificada nas seguintes formas :

Azoto ammonifical

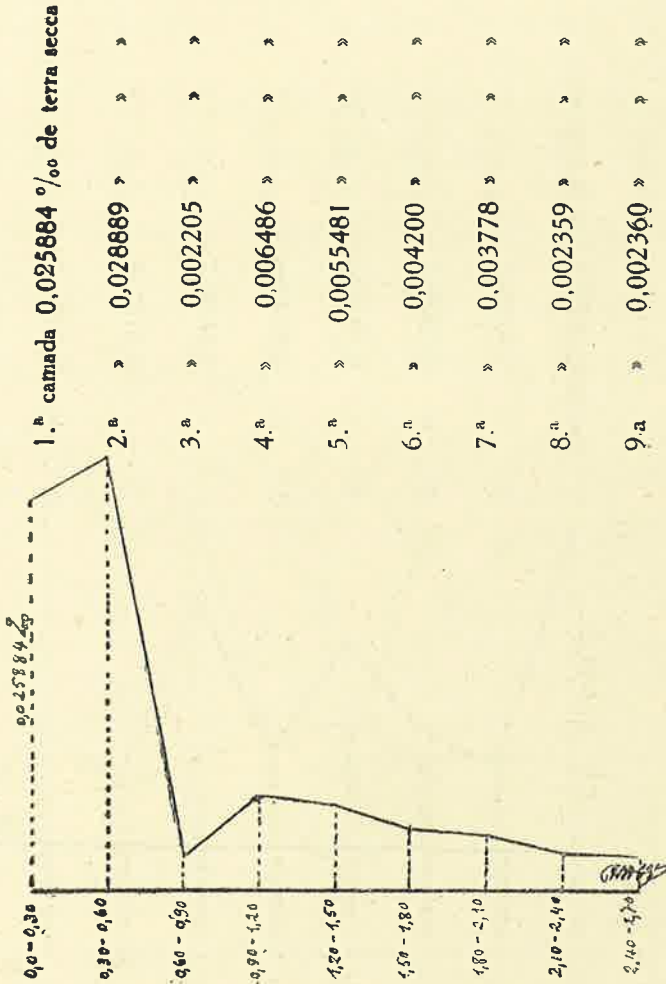


Diagramma 15



## Azoto nítrico

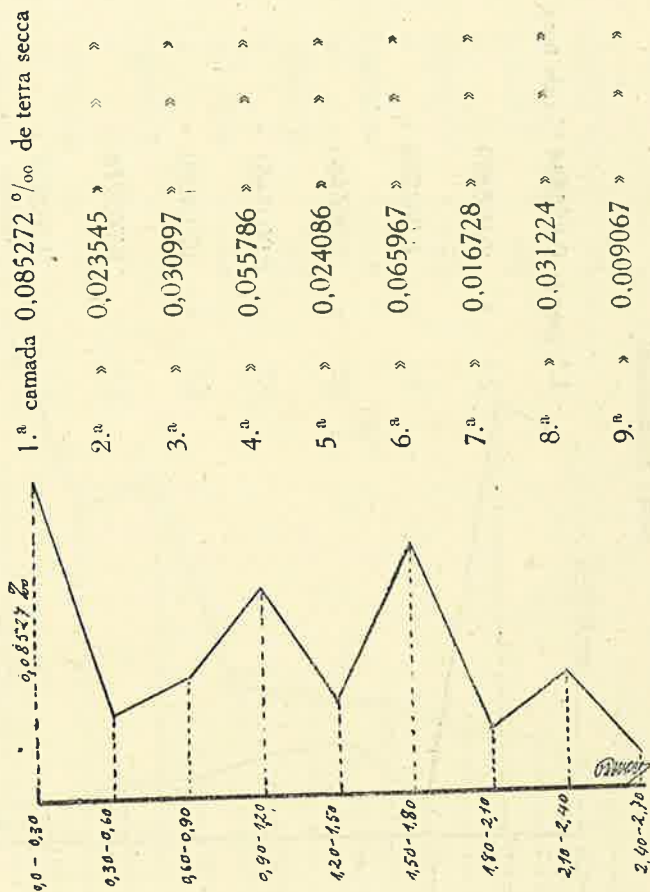


Diagramma 16

Ázoto orgânico]

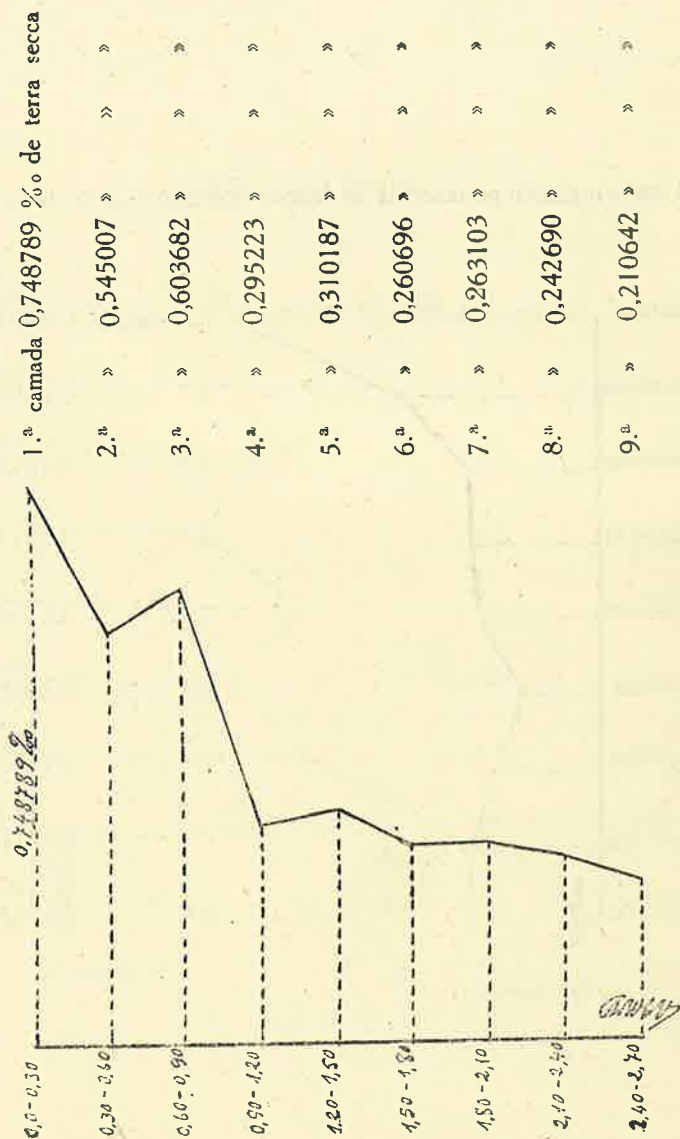


Diagramma 17

O azoto organico pertencente ao humos expresso  $\frac{0}{100}$  de terra secca

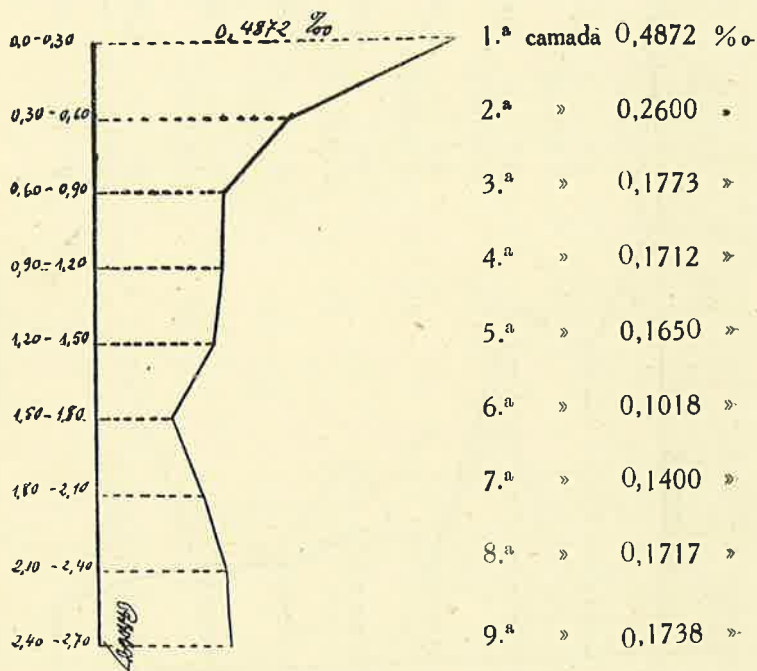


Diagramma 18

Azoto % de humus

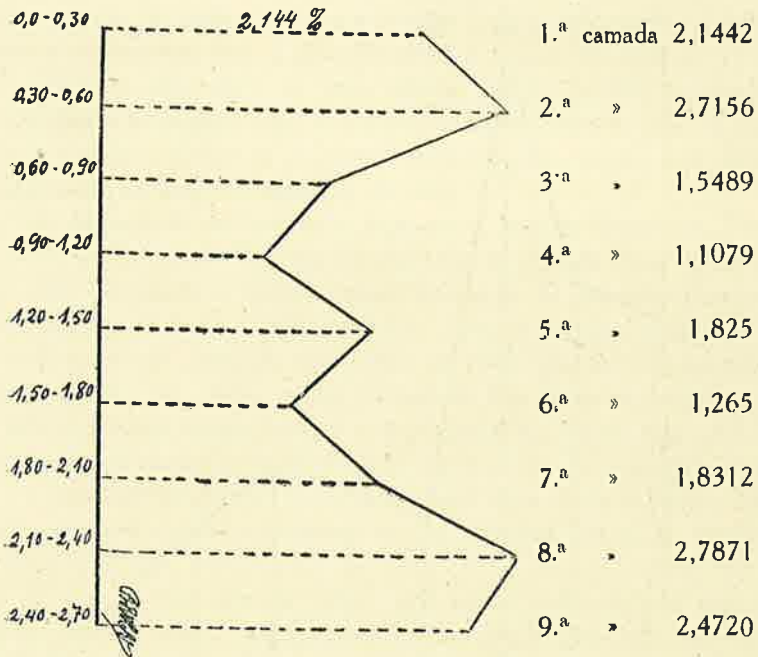


Diagramma 19

## Azoto organico não humoso ‰ de terra secca

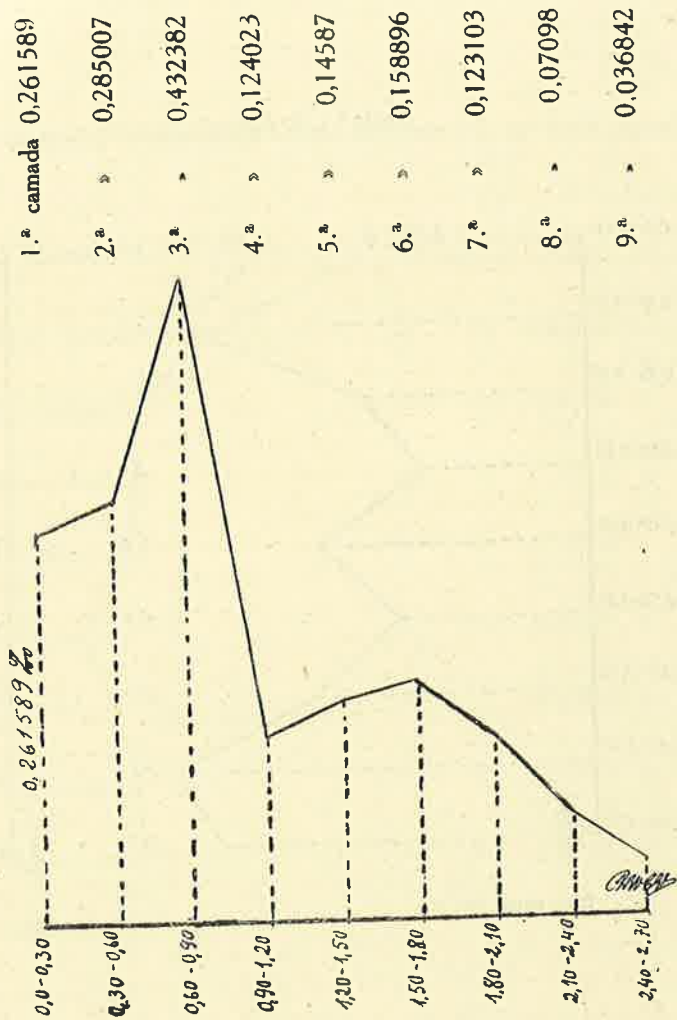


Diagramma 20

E' em terra muito semelhante a essa, que acabámos de examinar, com boas propriedades physicas e de facil retorno a um alto gráo de fertilidade, que jaz um dos maiores patrimonios agricolas do mundo.

Deverá o Estado zelar por esse patrimonio, afim de que não se abandonem milhões de contos de réis ahí empregados em melhoramentos fundiarios de toda especie.

Por isso, uma das medidas mais urgentes, é solucionar a questão do augmento da producção, para o qual é indispensavel a introducção de materia organica, humificada ou não. Para lá vamos marchando: já se subvenciona a construcção de banheiro carrapatecida, de silo, tudo para estimular a criação de gado; deveremos tambem premiar a construcção de estabulos e esterqueiras, para o aproveitamento e preparo do esterco.

De outro lado, dado os bons effeitos sempre notados na applicação de tortas, deveriamos taxar a exportação desses residuos, afim de obrigal-os a constituir objecto de commercio exclusivamente interno, com destino á alimentação do gado ou adubação da terra.

Si estivessemos em paiz onde imperasse a doutrina liberal do "*laissez faire, laissez passer*", comprehender-se-ia o absurdo desse conselho; mas, onde diariamente a industria obtem majoração de impostos alfândegarios a pretexto de haver "similar nacional", comprehende-se a medida.

A pratica da adubação verde deve ser diffundida entre os lavradores e principalmente dos adubos verdes trazidos de fóra da cultura cafeeira; como esta geralmente occupa os altos e as encostas, ahí estaria um meio de devolver-lhes a riqueza accumulada pela erosão, nas baixadas adjacentes.

Como complemento a' adubação organica, resta fornecer adubos chemicos accessiveis em todos os tempos e não sómente durante a *temporada de café caro*.

E' pois a zona cafeeira velha, cuja maior parte esta' em terra roxa, que deve merecer o maior proteccionismo; é ella que, pela sua maior proximidade, esta' arcando com a tarifa differencial nos fretes ferroviarios, de que gozam as zonas longinquoas, como ha tempos, muito bem o demonstrou o Dr. Z. de Lima. A extincção da zona velha accarretaria pois, num sentido, prejuizos até a' zona nova e além do mais o paiz perderia immenso capital ahí invertido como é o inherente a' lavoura cafeeira.